

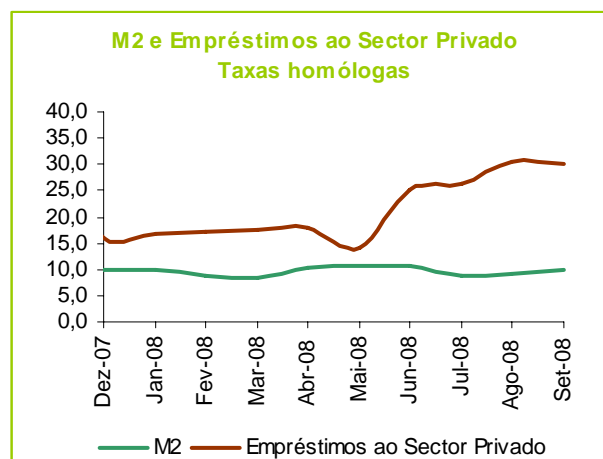
Situação Monetária

Massa Monetária cresce 0,8 % de Agosto a Setembro de 2008

Os desenvolvimentos na esfera monetária ao longo de 2008, têm sido influenciados em certa medida pela conjuntura interna de aceleração da inflação.

Taxas Homólogas em percentagem	Dez-07	Jul-08	Ago-08	Set-08	Média Jul08-Set08
M2	9,7	8,7	9,0	10,0	9,2
M1	12,5	15,6	13,1	17,1	15,2
Empréstimos ao Sector Privado	16,0	26,3	30,4	30,0	28,9

Em Setembro de 2008, a evolução homóloga dos agregados monetários revelam continuidade da tendência verificada ao longo do ano. A massa monetária cresceu 10% e o crédito à economia 29,6%, reflectindo o crescimento continuado do crédito ao sector privado (30%). O comportamento do crédito à Economia, particularmente do crédito ao sector privado, reflecte a tendência descendente registada ao nível da generalidade das taxas efectivas de empréstimos bancários. (Boletim Mensal).

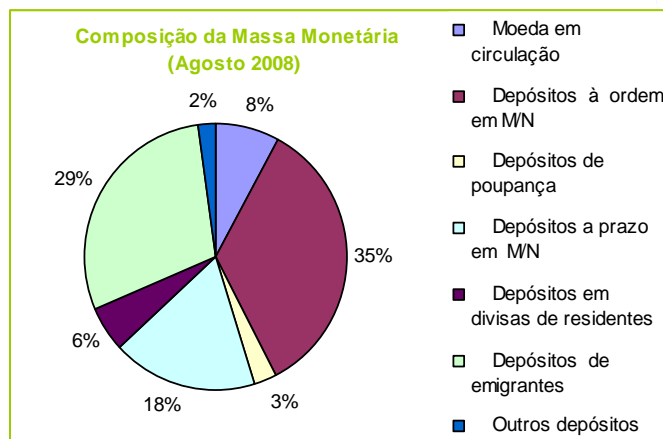


Comunicado

Evolução do Agregado M2

Evolução do M2 traduz comportamento dos passivos quase monetários e do M1

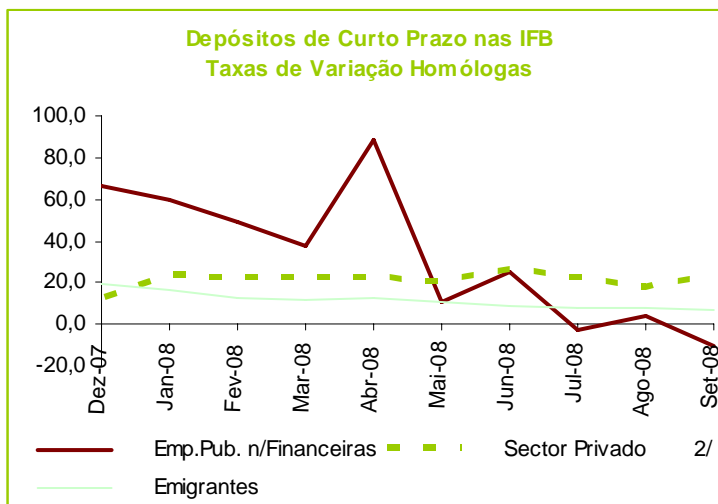
O comportamento do agregado M2, em termos homólogos, reflecte a evolução dos seus componentes, repartidos pelos passivos monetários (M1), moeda em sentido estrito e Passivos quase monetários, o componente menos líquido. Com efeito, o M1 contribui em 3,5% para a expansão monetária, enquanto que os passivos quase monetários explicam 10,5% da evolução apresentada pelo M2.



Os depósitos à ordem em moeda nacional que constituem a variável de maior peso na composição da massa monetária (36% em Setembro de 2008), cresceram em termos homólogos 20%. A par da circulação monetária, que acusa um aumento de 4,9%, em termos homólogos, explicam o crescimento de 10% do M1.

Do total de depósitos a ordem em moeda nacional, cerca de 82,6% foram efectuados pelo sector privado e 13,3% por emigrantes. Os depósitos das Empresas Públicas não Financeiras e das Instituições Financeiras não monetárias, 3,2% e 0,9% respectivamente, têm um peso consideravelmente menor no total de depósitos efectuados.

Por seu turno, os passivos quase monetários não obstante o decréscimo de 0,6% relativamente ao mês anterior, cresceram 5,2% em termos homólogos. No período analisado, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, regista-se uma evolução positiva dos depósitos dos emigrantes (3,7%), a variável com maior significado no valor total do agregado Quase-moeda, dos depósitos a prazo em moeda nacional (13,6%) e dos depósitos em divisas de residentes (7,3%), enquanto que os depósitos de poupança apresentaram evolução contrária decrescendo 17,1%.

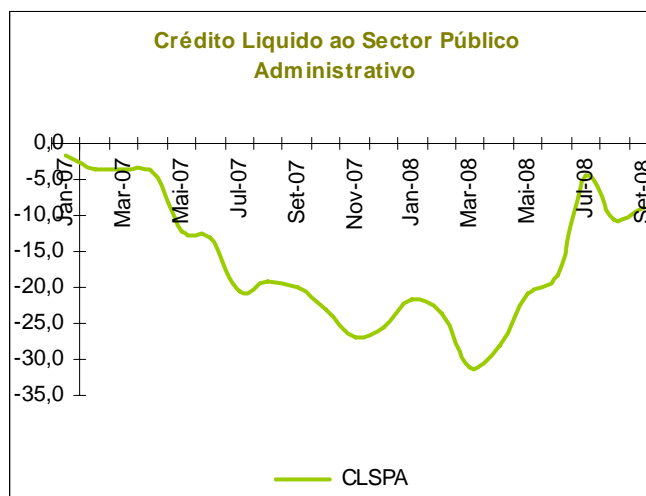


Principais Contrapartidas do M2

Contributo do Crédito à Economia para a evolução do M2 é superior à dos AEL

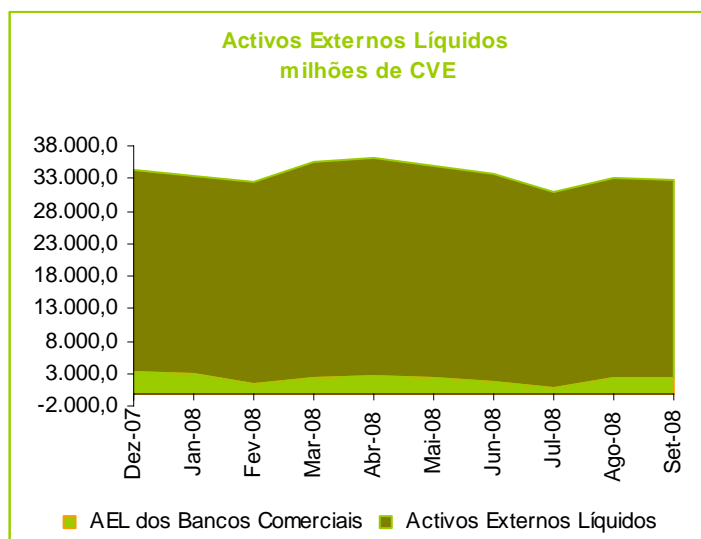
Em termos absolutos a massa monetária totalizou 101.244,3 milhões de escudos, em Setembro de 2008, mais 754,6 milhões de escudos relativamente a Agosto de 2008, resultando num crescimento mensal de 0,8% (10% em termos homólogos).

A análise das principais contrapartidas do crescimento monetário, permite constatar o crédito Interno Líquido total regista um aumento em termos homólogos de 18,5% reflectindo a conjugação dos efeitos do acréscimo de 30% do crédito à economia e do decréscimo do crédito líquido ao sector público administrativo (8,8%). Os depósitos do Governo central que ao longo do ano tem sustentado a redução do crédito líquido ao sector público Administrativo, registam uma diminuição mensal de 5,1%. No entanto a taxa de variação homóloga é positiva (2,9%) e relativamente a Dezembro de 2007, cresceu cerca de 2%.



O contributo do crédito à economia, fortemente impulsionado pela evolução do crédito concedido ao sector privado, foi de 12,1% para o crescimento da massa monetária, superando o contributo negativo dos Activos Externos Líquidos, 0,3%.

No final de Setembro de 2008, a variação de stocks dos Activos Externos Líquidos do Sistema é negativa, menos 271,2 milhões de escudo de que em Dezembro de 2007, o que representa um decréscimo de 0,9%, e em termos homólogos, de 0,5%. A evolução mensal desta variável é negativa (0,5%), traduzindo o decréscimo de 7,2% dos Activos Externos Líquidos dos bancos comerciais, relativamente ao mês anterior porquanto as Disponibilidades Externas Líquidas do Banco de Cabo Verde crescem 0,1%.



Base Monetária

Base Monetária decresce 1,8% de Agosto a Setembro de 2008

A análise do Balanço do Banco de Cabo Verde, em Setembro de 2008, permite constatar que não obstante o decréscimo mensal em 1,8%, a evolução da Base monetária em termos homólogos continua positiva (14,4%). A taxa de crescimento homóloga deste componente do passivo do banco central, resulta do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos de outras sociedades de depósitos no BCV.

Base Monetária milhões de escudos

	Dez-07	Mar-08	Jun-08	Set-08
A. Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	24.925,3
B. Componentes da Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	24.925,3
Emissão Monetária	9.982,8	9.202,7	9.105,1	9.194,4
Notas e moedas em poder do público	8.387,5	7.827,8	7.634,5	7.571,1
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.595,3	1.375,0	1.470,6	1.623,2
Depósitos de Instituições Financeiras	13.965,6	15.013,3	15.596,8	15.730,9
Reserva legal m/n	13.961,9	14.996,4	15.589,0	15.709,2
Reserva legal m/e	3,7	16,9	7,8	21,7
C. Fontes da Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	24.925,3
Activos Externos Líquidos	27.569,4	31.058,2	30.194,8	28.392,5
Crédito Líquido ao Governo Central	-607,1	-2.766,4	-1.224,4	-348,5
Crédito ao Sector Privado	1.046,0	1.029,1	1.027,0	1.019,3
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito aos Bancos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	3,3	1,7	0,1	0,1
Outros Passivos, Líquidos	-4.063,2	-5.106,5	-5.295,5	-4.138,0

O volume de moeda emitida aumentou 7,6%, enquanto que os depósitos das Instituições Financeiras bancárias no banco central, cresceram 18,7% reflectindo a evolução positiva dos depósitos à ordem em moeda nacional, dos passivos quase monetários e as vendas de moeda estrangeira, pelos bancos comerciais. Os Activos externos Líquidos do Banco de Cabo Verde, constituem a principal fonte de alimentação da Base Monetária e representa cerca e 113,9% do seu valor total, em Setembro de 2008, que ascende a 28.392,5 milhões de escudos. Comparativamente, o peso das restantes potenciais fontes de alimentação da Base monetária, continua sendo irrelevante.